

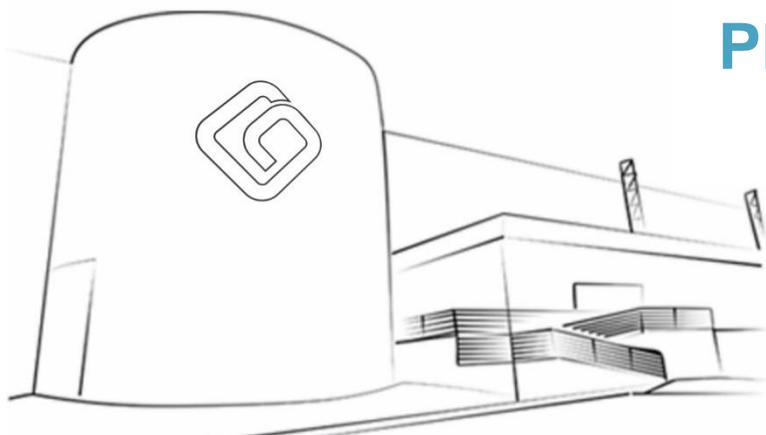


**Comissão Própria de  
Avaliação UniGOYAZES**



**PLANO DE TRABALHO  
PROCESSO AVALIATIVO  
(PDI)**

**2023-2027.**



# PLANO DE TRABALHO PROCESSO AVALIATIVO (PDI) (Plano Desenvolvimento Institucional)

Este Plano de Trabalho expressa o roteiro de avaliações que serão realizadas ao longo do processo avaliativo Institucional da UniGoyazes.

**ORGANIZAÇÃO/ELABORAÇÃO:** CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO).



## INTRODUÇÃO

O Centro Universitário UNIGOYAZES valoriza o constante aperfeiçoamento e busca atualizar-se frente às demandas locais e regionais no que se refere ao ensino superior, seu campo de atuação. Em atendimento à Lei 10.861/2004, UniGoyazes, apoia e incentiva o trabalho da Comissão Própria de Avaliação - CPA que atua desde o início como órgão responsável pela autoavaliação na instituição. Dessa forma, o presente projeto se constrói sobre um percurso do ano que se inicia o processo avaliativo de conformidade as dimensões propostas pelo MEC.

Compreende ser por meio de processos dinâmicos e contínuos de avaliação que a instituição delinea seu perfil e o sentido de sua atuação no ensino superior. Com autonomia e dentro da instituição, esta comissão é composta por membros de todos os segmentos que, neste espaço, buscam investigar e fazer conhecer a instituição e toda sua comunidade, com vistas ao seu permanente aperfeiçoamento.

Como ponto de partida é necessário definir o processo de autoavaliação, delimitando o sentido que o conceito de avaliação tem nesta instituição, pois sabe-se que a concepção de avaliação define as ações dela derivada. Todo processo avaliativo nasce de uma intenção, inicialmente diagnóstica no sentido de tornar-se processual e constante pois permite o conhecimento de todas as dimensões do objeto avaliado.

Para realizar uma avaliação é preciso considerar que os processos, ações e resultados são sempre construções históricas e sociais, entretanto, não se avalia fora do contexto, ou seja, a autoavaliação deve ser compreendida como um processo que oportuniza a ampliação do olhar acerca do objeto avaliado e que exige múltiplas observações na utilização de instrumentos e critérios que possam evidenciar características e de identidade.

Avaliar é conhecer, é tomar decisões, dessa forma, a autoavaliação ou avaliação institucional tem por propósito contribuir para a melhoria constante da qualidade do ensino oferecido pela IES. A avaliação não é um fim em si mesma, também não representa um conjunto de procedimentos que podem ser utilizados em qualquer instituição. Avaliar o Centro Universitário UniGoyazes é uma construção própria, cujo instrumentos e critérios são construídos pela CPA em seu contexto, frente a

cultura por aqui produzida por alunos, professores, funcionários e comunidade. Entende-se que a avaliação deve induzir ou facilitar na tomada de decisões. A coleta de informação deve ir além dos resultados aparentes, deve envolver todos esses atores e, por fim, para ser ampla deve levar em conta os contextos de ensino e de aprendizagem, bem como as demandas sociais e políticas. Por isso, a autoavaliação deve ser transparente permitindo um olhar mais cuidadoso para as necessidades de aprendizagem dos alunos, a produção do conhecimento, por meio de pesquisas e a ampliação das ações extensionistas junto à comunidade.

## Membros da CPA

Coordenação da CPA	Aneci Neves da Silva Delfino
Representante Coordenação de cursos	Adão Gomes de Souza
Representante Docente (Curso Presencial)	Giorgia de Aquino Neiva
Representante Docente (Professores/Tutores)	Hederson Pinheiro de Andrade Susy Ricardo Lemes Pontes
Representante Discente***	Gabriela Rodrigues Oliveira Campos Raynara Lima dos Santos
Representante Técnico-Administrativo	Luciene Francis Martins
Representante da Ouvidoria	Valdemar Meira de Oliveira
Representante Egressos	Jaime Queiroz Nascimento Junior
Representante da Comunidade	Regiane da Silva Pereira

\*\*\*Conformidade ao RI da CPA promover substituição de membros discentes e docentes se for o caso.

## Metodologia

### Etapa inicial: organização do trabalho da CPA

Partindo da concepção de avaliação descrita torna-se necessário organizar os critérios, instrumentos e procedimentos para a autoavaliação. Outra condição inegociável é o envolvimento de todos aqueles que compõem a instituição para que sua evolução e atualização seja fruto da expressão coletiva. Assim, o processo de autoavaliação inicia-se com a CPA, em reuniões com a equipe para a organização do seu plano de trabalho pois, entende-se que deva atuar sobre duas instâncias. **Primeiro** na busca por indicadores que evidenciem a qualidade do processo de ensino, pesquisa e o compromisso social da IES e a **segunda** instância visa analisar o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Conhecimento exige estudo e reflexões permanentes, dessa maneira a elaboração do plano de trabalho, sempre apoiada nas dez dimensões, parte da definição do campo de atuação (instâncias), escolha do método de análise e dos instrumentos para coleta dos dados. A participação da coletividade representa o primeiro desafio pois, não se toma decisões em nome de todos sem que sejam ouvidos, assim, é necessário que a cultura da participação seja construída permanentemente. Para esse envolvimento dever-se-á ser realizada reunião com os representantes de cada segmento, pois há mudanças constantes nesse coletivo, principalmente no corpo discente com a formação e entrada semestral de novos alunos.

Diante desse cenário é necessário manter viva a discussão sobre a importância da participação de todos nos processos de avaliação institucional, dialogando com representantes: discentes de cada classe, docentes em cada curso, coordenadores, funcionários e membros da comunidade. Inicialmente, para envolvê-los como membros participantes desse processo de avaliação e para informar-lhes sobre a CPA, sua função e, principalmente, o papel de todos na autoavaliação, oferecer-lhes *feedback* por meio do acesso aos relatórios e, finalmente, mantendo canal aberto ao diálogo. A partir de então, serão aplicados os instrumentos para coleta de dados. Depois de analisados os dados coletados, seus resultados serão amplamente divulgados por meio de relatórios. Espera-se, por esse movimento criar um espaço aberto ao diálogo e à participação coletiva. Busca-se, assim, construir a cultura de participação e de autoavaliação permanente.

### **Organização da análise: objeto, abordagem de análise e instrumentos**

Importante deixar claro que será avaliado pois, mesmo apoiados nas dez dimensões propostas pelo SINAES, estas serão organizadas em cinco eixos, que são:

**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

**Eixo 5 – Infraestrutura:** contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Para a investigação da proposta, os instrumentos precisam ser diversificados pois, estes contribuem para a construção da informação. A informação, por sua vez, traduzirá a visão coletiva por meio dos métodos de análise. Dessa maneira, por meio de análise numa abordagem quantitativa, a investigação atua em níveis da realidade e tem como objetivo evidenciar dados, indicadores e tendências observáveis. Nessa abordagem os instrumentos utilizados são questionários fechados ou de múltipla escolha e pesquisa documental por meio de registros institucionais. Vê-se como vantagem que os resultados obtidos por análise direta são generalizáveis em razão da representatividade por meio de indicadores numéricos, estatísticos apresentados em gráficos e tabelas. Assim, quando a informação não trazer clareza acerca do pensamento coletivo será necessário aprofundar a investigação por meio da análise qualitativa, portanto, requerendo o uso de instrumentos como entrevistas, observação sistemática de grupos focais. A compreensão do indicador exige uma abordagem de análise quantitativa ou qualitativa que definirá o melhor instrumento.

### **Etapas de trabalho**

O trabalho de pesquisa da CPA será publicado por meio de relatório e, para melhor organização será apresentado em cinco tópicos correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei No10.861/2004, que institui o SINAES. Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão serão apresentados de acordo com o PDI e a identidade da instituição.

### **Definição das etapas da investigação**

Tendo em vista os resultados e o relatório integral 2020-2022 (Balanço Crítico) observou-se que alguns segmentos não foram plenamente explorados quanto aos aspectos de envolvimento. Além disso, os que foram envolvidos, prescindem de maior participação. Dessa forma, propõe-se que:

### **Pesquisa em 2024**

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

**Eixo 3 - Políticas Acadêmicas:** abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

**Eixo 5 – Infraestrutura:** contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

### 1. Envolvimento da Comunidade acadêmica por meio de:

- a. Participação da comunidade externa por meio de questionário eletrônico para identificar-se a visão que UniGoyazes promove na comunidade é mais ampla.
- b. Reuniões bimestrais com funcionários para participar de discussões acerca da avaliação e do desenvolvimento de práticas para o aperfeiçoamento da IES
- c. Avaliação direta com os professores e, propõe-se ainda, um canal mais direto por meio das reuniões pedagógicas.
- d. Reunião com os discentes por meio de grupos focais para discutir-se mais abertamente sobre as questões da instituição e dos cursos.
- e. Avaliação com Coordenadores de Curso para estudo mais aprofundado dos cursos em relação ao eixo ensino, pesquisa e extensão, e demais aspectos relativos aos cursos.
- f. Ampliação da participação dos egressos na avaliação institucional.

### 2. Pesquisa de qualidade acadêmica - Avaliação pedagógica dos cursos, a saber:

#### a. Cursos Presenciais

- |  |   |
|--|---|
| i. Relação ensino-pesquisa e extensão      | v. Acompanhamento aos discentes           |
| ii. Titulação e pesquisa docente           | vi. Necessidades formativas               |
| iii. Participação docente nas ações da IES | vii. Extensão e relações com a comunidade |
| iv. Metodologias e Práticas de Ensino      |   |

#### b. Cursos EaD

- |   |  |
|---|--|
| i. Relação ensino-pesquisa e extensão   | v. Ambiente virtual de aprendizagem    |
| ii. Titulação e pesquisa docente        | vi. Espaços de atendimento             |
| iii. Expectativa da comunidade externa  | vii. Metodologias e Práticas de Ensino |
| iv. Expectativa da comunidade acadêmica | viii. Acompanhamento aos discentes     |
|   | ix. Necessidades formativas            |

### 3. Análise da infraestrutura existente e planejamento desta no PDI

### 4. Elaboração do Relatório Parcial

## **Pesquisa em 2025**

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

1. Estudo do PDI para envolvimento e promoção da cultura de avaliação participativa:
  - a. Pelos membros da CPA
  - b. Com os representantes dos segmentos da comunidade acadêmica
  - c. Avaliação das políticas institucionais implantadas (análise quantitativa)
  - d. Análise qualitativa dos indicadores que não expressarem claramente o pensamento coletivo (grupos focais);
2. Estudo dos indicadores de desempenho dos cursos e as ações de responsabilidade social
3. Elaboração do Relatório Parcial

## **Pesquisa em 2026**

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

**Eixo 5 – Infraestrutura:** contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

1. Análise das Políticas de Gestão por meio de questionários aos diferentes segmentos envolvidos.
2. Levantamento das ações de implantação e ampliação da infraestrutura prevista no PDI
3. Elaboração do Relatório Integral 2023-2027 (Fim do Ciclo).

**Cronograma de atividades**

	<b>Atividades</b>	<b>Período de realização</b>
<b>2024</b>	Reuniões da CPA	(Mar/Abr/Mai/Junho) (Set/Out/Nov/Dez)
	Aplicação dos instrumentos de coleta de dados	Março á setembro
	Análise dos dados e relatório parcial	outubro
	Aplicação de instrumentos qualitativos	outubro e novembro
	análise dos dados e relatório parcial	novembro e dezembro
	Publicação do relatório parcial	fevereiro/março (R parcial)
<b>2025</b>	Reuniões da CPA	(Mar/Abr/Mai/Junho) (Set/Out/Nov/Dez)
	Aplicação dos instrumentos de coleta de dados	Março a agosto
	Análise dos dados	outubro
	Aplicação de instrumentos qualitativos	Maior setembro e outubro
	análise dos dados e relatório parcial	novembro e dezembro
	Publicação do relatório parcial	fevereiro/março (R parcial)
<b>2026</b>	Reuniões da CPA	(Mar/Abr/Mai/Junho) (Set/Out/Nov/Dez)
	Aplicação dos instrumentos de coleta de dados	Março a setembro
	Análise dos dados	Outubro
	Aplicação de instrumentos qualitativos	Maior setembro e outubro
	análise dos dados e relatório parcial Publicação do relatório integral	novembro e dezembro fevereiro/março de 2027 (fim ciclo)

## PLANO DE MELHORIAS

<b>DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		
<b>PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES</b>	<b>AÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva</b>
Manutenção dos documentos oficiais da instituição atualizados, observando os valores acadêmicos e administrativos como um todo e valorizando a articulação entre o planejamento institucional e os processos de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizar o PPI</li> <li>Atualizar o Planejamento Estratégico</li> <li>Revisar e atualizar o Organograma da UniGoyazes</li> <li>Atualizar o Regimento Geral da UniGoyazes</li> </ul>	Preventiva
<b>DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>		
<b>GRADUAÇÃO</b>		
<b>PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES</b>	<b>AÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva</b>
Aproveitamento dos recursos EAD pelos cursos presenciais	-Oferecer disciplinas comuns nos cursos,na modalidade à distância.	Corretiva
Percepção de isolamento entre os diferentes Cursos.	-Priorizar a instalação de infraestrutura multidisciplinar para o ensino (laboratórios, projetos de ensino).	Preventiva
<sup>1</sup> Crescimento horizontal como base para o processo de <sup>2</sup> Verticalização.	- Subsidiar e documentar os processos de criação de novos cursos com estudos de demanda e pareceres técnicos de viabilidade.	Preventiva
	- Atualizar resolução de ocupação docente, incluindo ocupação docente na pós-graduação lato sensu e strictosensu.	
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>		
<b>PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES</b>	<b>AÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva</b>

Plano de implementação da pós-graduação Lato sensu, stricto sensu e da pesquisa institucionalizado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar estratégias que estimulem docentes a atuar na pós-graduação lato sensu.</li> <li>- Implantar políticas de pós-graduação lato sensu, com foco nas necessidades de educação continuada dos egressos e de trabalhadores de setores produtivos específicos.</li> <li>- Estabelecer as políticas da pós-graduação em consonância com as políticas nacionais da CAPES e CNPq.</li> </ul>	Corretiva e Preventiva
<b>PESQUISA</b>		
<b>PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES</b>	<b>AÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva</b>
Projetos de pesquisa isolados e inexistência de propostas institucionais.	<p>Incentivar ações institucionais de pesquisa a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes cursos.</p> <p>Ampliar as discussões em torno da política de pesquisa para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes cursos.</p>	Preventiva
<b>EXTENSÃO</b>		
<b>PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES</b>	<b>AÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva</b>
Projetos de extensão isolados e inexistência de propostas institucionais (exceto Projeto Rondon).	<p>Incentivar ações institucionais de extensão a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes setores da instituição.</p> <p>Ampliar as discussões em torno da política de extensão para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes cursos.</p>	Preventiva
<b>EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>		
<b>PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES</b>	<b>AÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva</b>
	Designar Comissão para elaborar política de EAD.	Corretiva

Política de EAD da UNIGOYAZES	Reavaliar a estrutura organizacional da Educação a Distância (EAD).	
	Implementar curso de tutoria em EAD para formação e capacitação dos docentes; Oferecer cursos de graduação e/ou especialização à distância para suprir demandas de formação, atendendo necessidades da região.	Preventiva
<b>EDUCAÇÃO CONTINUADA</b>		
<b>PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES</b>	<b>AÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva</b>
Política de Educação Continuada	Promover cursos de curta duração.	Preventiva
	Promover cursos de Especialização (pós-graduação Lato Sensu) para atender necessidades de educação continuada dos egressos e de trabalhadores de setores produtivos específicos.	Preventiva
<b>DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>		
<b>PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES</b>	<b>AÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva</b>
Política de responsabilidade social da UNIGOYAZES.	Implantar e fortalecer as ações afirmativas em todos os cursos da IES.	Preventiva
	Implantar projetos para inclusão de pessoas com deficiência.	Preventiva
	Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com a comunidade onde estão inseridos.	Preventiva
	Manter participação em fóruns e entidades nacionais, estaduais e municipais.	Preventiva
Política de permanência.	Definir política e diretrizes de permanência. Desenvolver estudos das causas da evasão nos diversos cursos Implantar ações para garantir a permanência e diminuir os índices de evasão	Preventiva
<b>DIMENSÃO VII – INFRAENSTRUTURA FÍSICA</b>		

PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
Política de conservação, manutenção e segurança patrimonial.	Elaborar política de conservação, manutenção e segurança patrimonial da UniGoyazes	Corretiva
	Cuidar rotineiramente da manutenção das instalações fora do período de aulas	Preventiva
	Cuidar da segurança das instalações.	Preventiva
	Prover recursos financeiros para a manutenção patrimonial	Preventiva
Acesso à internet	Melhorar a velocidade de acesso à internet nos departamentos que utilizam o sistema, sobretudo os professores em sala de aula.	Corretiva

**DIMENSÃO VIII – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
A avaliação deve ser ampla, compartilhada e abranger todos os segmentos da IES	Implantar políticas que garantam a avaliação sistemática na instituição	Preventiva
	Realizar a avaliação das ações da UniGoyazes ouvindo docentes, discentes, técnicos e gestores.	Preventiva
	Avaliar sistematicamente as ações dos cursos ouvindo os docentes e discentes.	Preventiva
	Avaliar as ações da UniGoyazes ouvindo a comunidade externa.	Preventiva
	Criar incentivos e estratégias para a participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação dos cursos e da UniGoyazes como um todo.	Preventiva
	Melhorar instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.	Preventiva
	Melhorar sistema de avaliação incorporado ao TOTYS.	Preventiva
	Divulgar sistematicamente os resultados dos processos de avaliação dos cursos aos <i>stakeholders</i> .	Preventiva

Integração da avaliação com o planejamento institucional	Elaborar plano de gestão a partir dos resultados da avaliação institucional (observar problemas apontados no Relatório de Avaliação Externa e recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação).	Corretiva
	Considerar os resultados dos processos de avaliação externa e de autoavaliação no Planejamento Estratégico observar fragilidades e potencialidades).	Corretiva
	<b>Horizontalização<sup>1</sup></b>	<b>Verticalização<sup>2</sup></b>
<i>Vantagens</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Redução de custos</li> <li>➤ Flexibilidade para definir Volumes de produção</li> <li>➤ Engenharia simultânea (know how dos fornecedores)</li> <li>➤ Foco no principal produto da empresa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Independência de terceiros</li> <li>➤ Lucros Maiores lucros</li> <li>➤ Maior autonomia</li> <li>➤ Domínio sobre tecnologia própria</li> </ul>
<i>Desvantagens</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Menor controle tecnológico</li> <li>➤ Deixar de auferir lucros do fornecedor</li> <li>➤ Alta dependência de terceiros</li> <li>➤ Demissões na fase inicial</li> <li>➤ Perda do vínculo para e com o empregado</li> <li>➤ Explorar novos mercados costuma gerar diversos custos com marketing e vendas, exigindo a contratação de novos profissionais e o investimento em divulgação;</li> <li>➤ É necessário desenvolver a logística para poder distribuir seus produtos ou serviços em outras regiões, o que pode afetar o preço final ou reduzir as margens de lucros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Maior investimento</li> <li>➤ Menor flexibilidade (perda de foco)</li> <li>➤ Aumento da estrutura da empresa</li> <li>➤ Maior dependência dos mesmos clientes. Se eles decidirem reduzir a verba ou enfrentarem problemas financeiros, a instituição sofre;</li> <li>➤ Nem sempre a instituição encontrará espaço para continuar crescendo dentro do mesmo mercado. Caso o mercado esteja saturado, a empresa pode perder tempo e recursos ao optar por esse caminho.</li> </ul>

### **Parecer da CPA**

#### **- Dar atenção no que se refere os modelos de gestão que se pretende. Segue os modelos**

A gestão horizontal é o modelo em que as tomadas de decisão têm participação de todos os membros de uma equipe.

Na estrutura vertical, a organização é separada por níveis hierárquicos de modo que não haja muitas interações entre os níveis para a construção de novas estratégias e tomadas de decisão. Em outras palavras, isso significa que a diretoria toma as decisões, os líderes delegam atividades e supervisionam a equipe, e o time arregaça as mangas e coloca a mão na massa. Cada um tem a sua função. Os processos internos também são mais rígidos. Para mudá-los é muito mais trabalho e seria necessário, primeiro, a aprovação de um diretor. Então, não há, na verdade, muito espaço para inovações rápidas que otimizem o trabalho da equipe.

### **Na prática**

È necessário definir novas metas para o próximo ano, por exemplo.

Numa gestão vertical, os diretores e líderes avaliam os cenários internos e externos, chegariam em um consenso e, depois, passariam as metas e objetivos para a equipe.

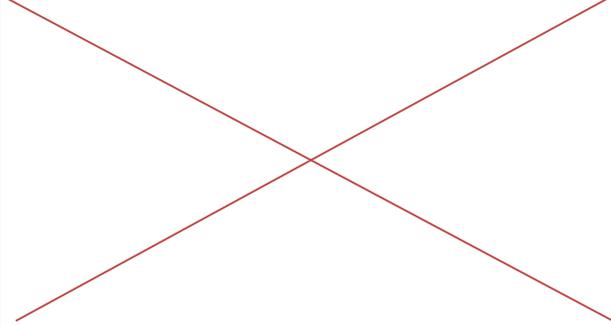
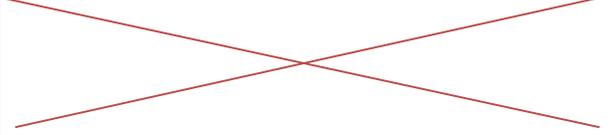
Na gestão horizontal, o líder primeiro conversa com seus colaboradores, entende a percepção deles, por exemplo, o setor de comercial, em relação às vendas de cursos e, em conjunto, chegam aos números mais ideais. Então, o líder se reúne com seus superiores para apresentar a análise da equipe. Melhorando ou mantendo o plano estratégico.

---

<sup>1</sup>**Horizontalização:** é uma estratégia de comprar de terceiros o máximo possível dos itens que compõem o produto final ou os serviços de que necessita. Pode ser definida como uma estratégia em que a empresa “faz bem algumas coisas

<sup>2</sup> **Verticalização:** é uma estratégia que prevê que a empresa produzirá internamente tudo o que puder, ou pelo menos tentará produzir. É definida como uma estratégia em que a empresa “faz tudo”. Porém, o elevado número de atividades realizado internamente pode acarretar problemas gerenciais devido ao aumento do porte da empresa, e atividades não ligadas diretamente ao negócio principal, com conseqüências para a perda da eficiência e o aumento do custo de produção.

## PROGRAMAÇÃO DAS ETAPAS DE ATIVIDADES DA CPA

Ações / Temas	Período anual		
Sensibilização/Convite à participação Avaliativa	Março/ Abril	Dimensão/ Indicador	Responsável (is)
Encontro da CPA e Finalização do Relatório do Ano vigente		<b>1. Missão e Plano de desenvolvimento Institucional:</b> <i>Divulgação de documentos institucionais.</i> Maior divulgação da CPA, especialmente de seus processos avaliativos. Fazer um dia somente para a divulgação da CPA para a comunidade acadêmica.  <b>5. Infraestrutura</b> Manutenção permanente do acervo da biblioteca. Necessidade de melhoria do estacionamento e cantina. Melhoria do pátio de convivência da Faculdade através da execução de projeto arquitetônico já concebido.	CPA e Coordenação Pedagógica.
Divulgação do Relatório e postagem no sistema do MEC	Março		
Encontro Integrado Docente	Marcar com DA		
Encontro Integrado de Gestores.	Marcar com DG		
Elaboração do Plano de Trabalho da CPA e Planejamento		<b>3. Responsabilidade Social:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><i>Melhorar o Planejamento e a divulgação de atividades de cunho social.</i></li> <li><i>Continuar intensificando o marketing institucional. Integrar a graduação com a pós-graduação e a extensão.</i></li> <li><i>Incentivar o programa de iniciação científica, em consonância com o perfil da faculdade.</i></li> <li><i>Apoiar continuamente as representações estudantis. Maior divulgação na mídia televisiva, distribuição de panfletos, outdoors da Faculdade, suas conquistas e novos cursos.</i></li> <li><i>Intensificar a frequência de reuniões entre CPA e representante de turma, potencializar a ação da ouvidoria.</i></li> </ul>	CPA e Corpo Técnico administrativo
Estabelecimento de metas mais urgentes. Elaboração do relatório de CPA (início de cada ano)			CPA e equipe
<b>Desenvolvimento da Avaliação/</b>	<b>Abril</b>		<b>Dimensão/ Indicador</b>

<b>Reorganização, redefinição, reconstrução.</b>			
Revisão de instrumentos avaliativos	abril	<b>2. Políticas, para o ensino e a extensão:</b>  <i>Aumento na oferta de estágio, por meio da assinatura de novos convênios.</i> <b>→</b> Continuar a divulgação dos documentos institucionais. Campanha de divulgação do extrato do PDI no site, no moodle, murais institucionais. <b>→</b> Melhorar a divulgação das ações e atividades de cunho social, enfatizando os projetos de Responsabilidade Social da Faculdade e doação de banners do encontro acadêmico.	CPA e Equipe Extensão e Estágio. Marketing (digital)
Apresentação do Plano de Trabalho da CPA.	abril		
Encontro da CPA com o corpo Docente	maio		
Encontro da CPA com gestores.	junho	<b>4. Comunicação com a sociedade.</b> Divulgar continuamente o Programa de Desenvolvimento de Competências dos Docentes, com o objetivo de potencializar a sua formação didático-pedagógica; e o plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo. <b>❖ Capacitação continuada. Incentivo ao aperfeiçoamento;</b> <i>Cursos para professores e funcionários, como: Seminários; Workshop, outros.</i> <b>❖ Reorganização da ouvidoria para atender às demandas verbais e escritas da comunidade acadêmica.</b> <b>❖ Participar de Reunião de Colegiados prevista em calendário acadêmico.</b>	CPA e Corpo Técnico Administrativo  CPA/RH E  Ouvidoria
<b>Definição de Metas/Planejamento de ações</b>	<b>Maio</b>	<b>Dimensão/ Indicador</b>	<b>Responsável (is)</b>
Encontros Integrados com o CTA's para estudos sobre desenvolvimento da IES e aperfeiçoamento das ações de ensino e extensão.		<b>2. Políticas para o ensino e a extensão</b> <i>Integrar a graduação com a pós-graduação e a extensão. Incrementar o modelo de iniciação científica, em consonância com o Perfil da Unigoyazes.</i>	CPA/ extensão/Equipe iniciação científica
<b>Diagnóstico/ Instrumentos avaliativos; Processos de Autoavaliação. Análise Crítica. Elaboração de relatório</b>	<b>Junho</b>	<b>Dimensão/ Indicador</b>	<b>Responsável (is)</b>

Reuniões para escuta de depoimento com alunos, professores e funcionários.		<b>8. Planejamento e Avaliação/ Processos e Resultados da CPA</b> <i>Realizar estudos para a elaboração de novas metodologias de validação de dados e instrumentos de avaliação. Incrementar o feedback aos atores acadêmicos.</i>	
CPA – Avaliação de Desempenho Institucional		<b>6. Gestão Institucional/ Planejamento; Gestão Participativa; Colegiados; Integração dos segmentos.</b> <i>Dar continuidade aos processos de avaliação institucional, com vistas a melhorar cada vez mais a qualidade da Faculdade por meio de ações planejadas.</i>	CPA
<b>Desenvolvimento do processo de autoavaliação/ Novos Projetos</b>	<b>Agosto/ Setembro/ Outubro</b>	<b>Dimensão/ Indicador</b>	<b>Responsável (is)</b>
Encontro da CPA – Planejamento		<b>2. Políticas para o ensino e a extensão</b> <i>Acompanhar o Projeto Ed. da Revista Científica.</i>	CPA
Encontro da CPA com o NDE			
Encontro da CPA com o corpo Docente.			
Encontro da CPA com o NDE		Todas as dimensões/ Aspectos internos didáticos pedagógicos, sociais e de infraestrutura.	CPA
Aplicação de instrumentos avaliativos em todos os segmentos da IES			
Análise e interpretação dos dados coletados nos questionários, encontros com grupos constituídos.			
Encontro da CPA - Avaliação		<b>Finalizar estudos para conclusão do relatório ano anterior. (publicação em março ano seguinte).</b>	CPA

## PROCESSOS DE SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Etapas da Avaliação		Ações	Período/data
<b>Etapas</b>	<b>Sensibilização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de Comunicação e Sensibilização da Comunidade Interna e Externa: Palestras com grupos focais; Mídia impressa; Encontros com envolvidos; Reunião com setores; Reunião com tutores online, mediadores e docentes; Tutorial para alunos;</li> <li>• <b>Envio de SMS</b> informativo aos alunos;</li> <li>Reunião com representantes de turma; Coordenadores cursos e técnico-administrativo Divulgação dos processos através de material de apoio: faixas, cartazes e banners.</li> </ul>	<p><b>Permanente</b></p> <p><b>Fase preparatória</b> de cada processo</p> <p>Março/Abril/Maio Outubro/Novembro</p>
	<b>Internas</b> Avaliação do ensino, aprendizagem, pesquisa, gestão (acadêmica e Administrativa) e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de Relatório de Autoavaliação Institucional.</li> </ul>	Dez. à Janeiro Protocolo até 30 /Março
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise comparativa (regional e nacional) dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes –</li> <li>• Análise do Questionário do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – Perfil sociocultural.</li> </ul>	A depender Da publicação de resultados pelo INEP
		Análise do perfil socioeconômico cultural dos alunos ingressantes na graduação.	<b>Período de coleta:</b> -Processo Seletivo
		Autoavaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo corpo discente, sendo da EAD ao final dos módulos.</li> </ul>	<b>Fase preparatória:</b> Março/Abril <b>Fase execução:</b> Maio/Junho/ Outubro/novembro
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo corpo docente ao final da disciplina.</li> </ul>	<b>Fase preparatória:</b> Abril e Julho <b>Fase execução:</b> Maio/Junho Outubro/novembro
		Avaliação da infraestrutura institucional: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo corpo discente, sendo da EAD ao final dos módulos.</li> <li>• Pelo corpo docente, sendo da EAD ao final dos módulos.</li> </ul>	<b>Fase preparatória:</b> Abril e Julho <b>Fase execução:</b> Outubro/novembro

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de Instrumento de Avaliação dos estágios dos cursos da área da saúde.</li> <li>Discussão de metodologia para aplicação futura.</li> </ul>	Definir em Conformidade cada curso
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do corpo técnico-administrativo: -discussão da metodologia (em conjunto com o setor administrativo).</li> </ul>	Outubro.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação de Programas de Extensão.</li> </ul>	Maió/Outubro.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação (enquete) : Programa de Iniciação Científica/Pesquisa (Simpósio)</li> </ul>	Semestre 1.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação das atividades Institucionais relacionadas à políticas de atenção aos egressos.</li> </ul>	<b>Revisão/Reformulação e análise do projeto.</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação das atividades institucionais à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.</li> </ul>	Janeiro a Dezembro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação da Responsabilidade Social nos quatro eixos(ensino, pesquisa, extensão e gestão).</li> </ul>	<b>Análise do relatório Marketing.</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão e divulgação de resultados dos processos avaliativos: Discussão dos resultados com corpo de gestores.</li> <li>Discussão dos resultados da avaliação de curso com a Diretoria de Graduação e Coordenadores.</li> </ul>	A definir. Enviar ofício.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e discussão do resultado da avaliação externa.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coleta de dados institucionais e Relatório de Autoavaliação.</li> </ul>	Junho e Dezembro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de relatórios parciais e finais.</li> </ul>	Fevereiro a Dezembro ano vigente
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envio de relatórios à Diretoria de Avaliação Institucional:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação docente/discentes – semestral/Anual</li> <li>- Indicadores institucionais com periodicidade anual</li> <li>- Avaliação da infraestrutura</li> <li>- Avaliação do corpo técnico-administrativo</li> <li>- Perfil do ingressante na graduação</li> <li>- Perfil Egresso</li> </ul> </li> </ul>	Ano vigente
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisar Material Institucional sobre Avaliação.</li> <li>Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa na área de avaliação institucional. Discussão e acompanhamento das políticas de avaliação propostas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação – INEP. (Seminário)</li> </ul>	<b>Fase preparatória:</b> Março a maio  <b>Execução</b> Setembro

	Outras Atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e acompanhamento das políticas de avaliação. (seminario) propostas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação – INEP.</li> <li>• Participação no planejamento acadêmico da IES. Seminário da CPA (socialização de resultados)</li> </ul>	<p>Janeiro/ Fevereiro 2024</p> <p>Permanente Definido nocronograma institucional</p>
<b>Etapa</b>	Visita INEP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento juntos aos avaliadores do INEP em avaliação <i>in loco</i>.</li> </ul>	Período definido pelo MEC
<p><b>Reuniões Ordinárias da CPA: (04) semestre1 e (4)semestre 2 e Reuniões extraordinária conforme necessidade.</b></p>			
<b>1º Semestre</b>		Março, Abril, Maio, Junho	
<b>2º Semestre</b>		Setembro, outubro, Novembro, Dezembro	

OBS: A Programação da CPA - etapas e cronogramas serão utilizados em todas as unidades e ou (pólos) se for o caso. \*Reuniões e Atas correspondentes.

Coordenação CPA.

**A CPA do Centro Universitário Unigoyazes – sede está composta pelos seguintes membros:**

**Coordenação da Comissão**  
ANECI NEVES DA SILVA DELFINO,  
**Email:** cpa@unigoyazes.edu.br

**Representante dos Coordenadores de Curso**  
ADÃO GOMES DE SOUZA

**Representante dos Docentes cursos presenciais**  
GIORGIA DE AQUINO NEIVA

**Representante dos Docentes/tutores EaD**  
SUSY RICARDO LEMES PONTES  
HEDERSON PINHEIRO DE ANDRADE

**Representante da Ouvidoria**  
VALDEMAR MEIRA DE OLIVEIRA

**Representante do corpo técnico Administrativo**  
LUCIENE FRANCIS MARTINS

**\*\*\*Representante dos Discentes**  
GABRIELA RODRIGUES OLIVEIRA CAMPOS e  
RAYNARA LIMA DOS SANTOS,

**Representante dos Egressos**  
JAIME QUEIROZ NASCIMENTO JUNIOR

**Representante da Sociedade Civil.**  
REGIANE DA SILVA PEREIRA

## DIVISÃO DE TAREFAS

### SUMÁRIO

Introdução	COORD CPA
Composição da CPA	
<b>DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA todos os cursos</b>	
1.1. 1 Apoio institucional	
1.2.1 Contexto educacional	
1.2. 2 Políticas institucionais no âmbito do curso	ANECI E VALDEMAR DISCENTES
1.2.3 Objetivos do curso	
1.2.4 Perfil do profissional do egresso	
1.2.5 Estrutura Curricular	
1.2.6 Conteúdos Curriculares	
<b>1.2.7 Metodologia</b>	
1.3.1 Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática	
1.4.1 Atividades complementares	
1.5.1 Trabalho de conclusão de curso (TCC)	
1.6.1 Apoio ao discente	ANECI e VALDEMAR, ADÃO e DISCENTES
1.6.2 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	
1.8.1. Integração com as redes públicas de ensino	
1.9.1. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde (todos os cursos)	
1.10.1. Atividades práticas de ensino nos cursos	
1.11.1 Previsão de participação dos discentes no acompanhamento e na avaliação PPC e perfil do egresso	
<b>DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE (todos os cursos)</b>	
2.1.1 Composição do NDE nos cursos. Titulação e formação acadêmica do NDE	
2.2.1 Titulação e experiência e regime de trabalho do coordenador do curso	
2.3.1 Colegiado de curso	ADÃO HEDERSON, SUSY, GIÓRGIA
2.4.1 Titulação docente	
2.4..2 Regime de trabalho do corpo docente. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	
2.5.1 Relação entre o número de docentes e o número de vagas	
2.5.2 Número médio de disciplinas por docente	
2.6.1 Produção científica	



<b>DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA todos os cursos</b> 3.1.1 Sala de professores e sala de reuniões 3.1.2 Gabinetes de trabalho para professores 3.1.3 Salas de aula 3.1.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática 3.1.5 Salas de trabalho do pessoal técnico-administrativo (setor pedagógico, setor administrativo, Secretaria acadêmica e registro acadêmico) 3.2.1 Bibliografia básica 3.2.2 Bibliografia complementar 3.2.3 Periódicos especializados 3.3.1 Laboratórios didáticos especializados: quantidade	ANECI, LUCIENE E LARISSA
--	-----------------------------

<b>*** REFERÊNCIAS</b>
Programação e etapas do cronograma de atividades
Plano de Ação e indicadores
Plano de Metas
Plano Estratégico.

## TRABALHAR CATEGORIAS

(Docentes, TA`s, Discentes) Infraestrutura, Metodologia Pedagógica, Comunicação.

\*\* O processo avaliativo deve ser contínuo...

\*\*Cronograma de reunião (meet/presencial).